

Programa Regional de Educação Ambiental pela Arte (PREAA) A dramatização em educação ambiental

Nesta comunicação apresenta-se uma proposta metodológica para a aplicação de técnicas dramáticas em educação ambiental como parte de um processo que possa contribuir para uma mudança de atitude face à gestão de recursos naturais. Esta proposta integra-se no modelo pedagógico que designamos por educação ambiental pela arte, base da formação de professores no âmbito do Programa Regional de Educação Ambiental pela Arte (PREAA) da Direcção Regional de Educação do Algarve.

As actividades dramáticas a apresentar são procedimentos práticos que utilizam o jogo e a simulação com objectivos exclusivamente pedagógicos. Facultam a oportunidade de utilizar as competências próprias de cada personalidade para representar e expressar-se, criando material que será depois utilizado pelo grupo; convocam a imaginação, a memória e a capacidade de trazer até ao presente experiências passadas ou projectar acções futuras.

Das numerosas técnicas dramáticas que existem, em educação ambiental pela arte consideramos algumas como mais adequadas às temáticas ambientais. Na presente abordagem destacaremos duas, o jogo e a dramatização.

As diferentes fases da proposta metodológica caracterizam-se pela realização de actividades com os seguintes objectivos:

fase 1: sensibilização / aproximação à temática

fase 2: criar personagens

fase 3: criar produtos de expressão artística com mensagem

fase 4: proposta de intervenção / apresentação pública e respectiva avaliação

fase 5: apresentação / discussão dos trabalhos

fase 6: conclusão / avaliação

A metodologia de educação ambiental pela arte utiliza uma sequência de técnicas dramáticas para confrontar o aluno com as suas próprias atitudes face a questões ambientais concretas e, contribuir para um eventual reposicionamento individual e de grupo, através da criação e apresentação de um produto de expressão artística. Ajuda, num primeiro momento, à tomada de consciência, ou seja, à auto-descoberta pelo aluno e à descoberta pelo professor dos quadros de referências dos alunos face a uma temática ambiental concreta. Porque o lúdico despoleta emoções fora do crivo da crítica. Num segundo momento, segue-se a discussão de que caminhos se pretende seguir e propô-los a nós e aos outros como forma de mudança. É essa a mensagem a ser tratada criativamente e o produto artístico resultante apresentado na comunidade.

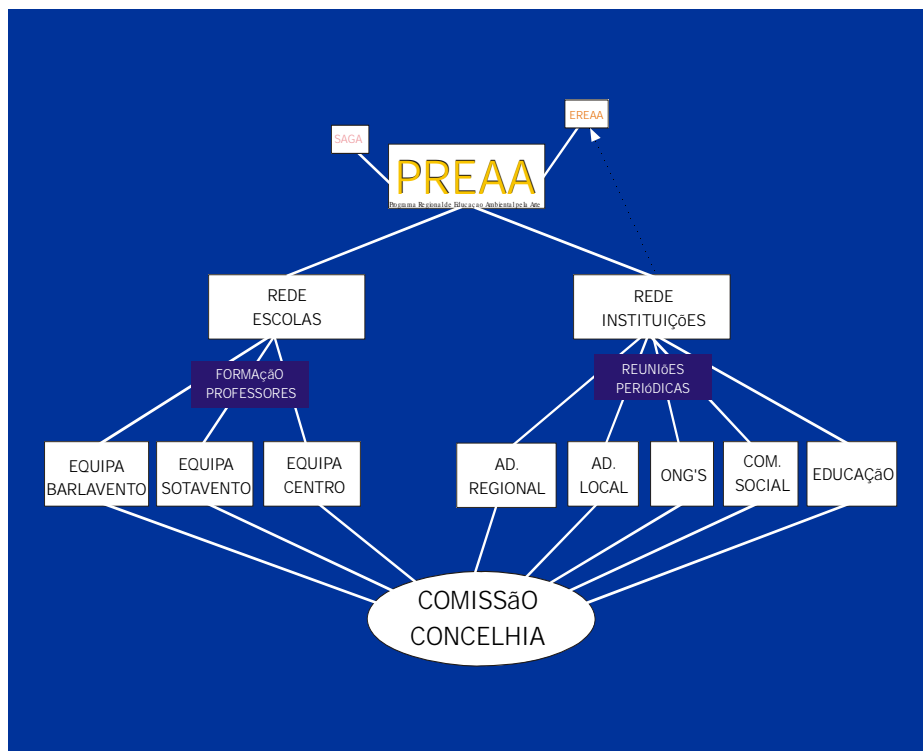
Num terceiro momento trata-se de fazer a avaliação e divulgar os seus resultados.

Ao apresentar um projecto artístico que é parte de si próprio o aluno sente-se pertença de um grupo, com uma identidade, com um lugar, com valor; ao

realizar e ao propor uma forma de acção a caminho da sustentabilidade, o aluno passa também a ser protagonista social.

Helena Tapadinhas
autora e coordenadora do PREAA
Direcção Regional de Educação do Algarve
2007

Programa Regional de Educação Ambiental pela Arte (PREAA)

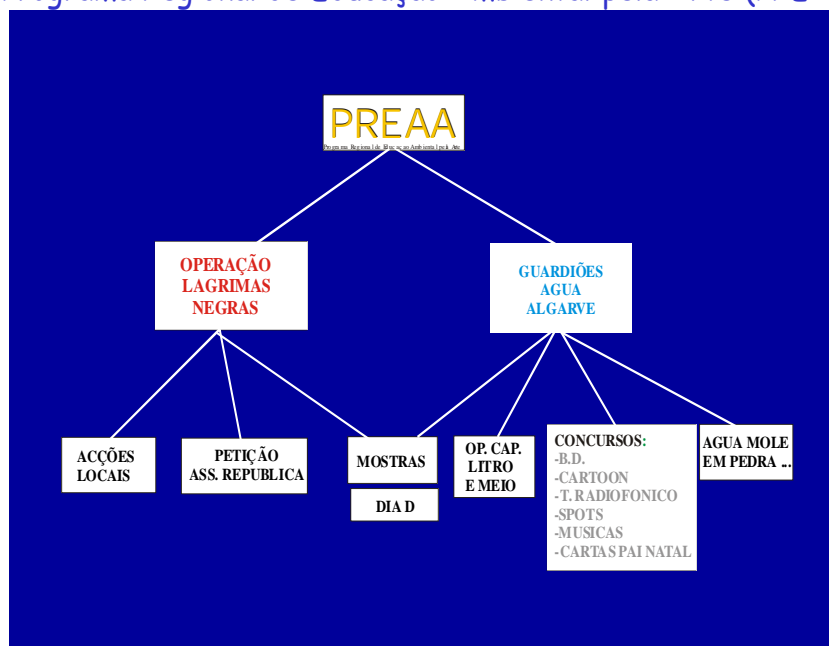


O **Programa Regional de Educação Ambiental pela Arte (PREAA)** da Direcção Regional de Educação do Algarve tem por objectivo dinamizar a educação ambiental através das expressões artísticas em escolas de todos os níveis de ensino e jardins de infância da região.

Apoia-se numa **rede regional de professores dinamizadores** que, periodicamente, participam em acções de formação de educação ambiental pela arte. Cada professor implementa e coordena o projecto da sua escola / agrupamento, articula o seu projecto e concebe acções conjuntas no seio de uma **rede de escolas / instituições**.

O projecto de cada escola integra-se no **plano de acção local**, concebido pelos professores dinamizadores e pelos representantes das instituições, os quais constituem os grupos concelhios do PREAA.

Programa Regional de Educação Ambiental pela Arte (PREAA)



educação ambiental pela arte - modelo pedagógico

Helena Tapadinhas 05

O PREAA funciona em **ciclos temáticos plurianuais**, organizados em função de um tema unificador.

O primeiro ciclo temático foi a **Operação Lágrimas Negras** (1997 - 2000), o segundo foi “**Os Guardiões da Água do Algarve**” (2000 - 2003), o terceiro ciclo “**SAGAAA - Os Guardiões da Água do Sul**” (2003 - 2006), um alargamento do PREAA às regiões do Alentejo e Andaluzia, no âmbito do INTERREG e o quarto, em curso, “**Contos e Lendas do Algarve**” (2006 – 2009).

Existem ainda outros projectos que são iniciativas anuais da coordenação do PREAA a que as escolas podem aderir, como

- o **programa itinerante de rádio / animação “Água Mole em Pedra Dura”**, onde as escolas de cada concelho participam com a apresentação em palco de trabalhos de expressão artística e com perguntas ao vivo e via telefone aos convidados (especialistas sobre as temáticas abordadas nos respectivos projectos escolares)
- **concursos regionais** de banda desenhada, cartoons, teatro radiofónico, spots, canções, conto e cartas criativas
- **Mostras de Trabalhos Escolares**, apresentação a nível local dos trabalhos de expressão artística realizados pelas escolas da rede PREAA e entrega de prémios dos concursos
- **acções regionais conjuntas**, como o **Dia D**, no último ano de cada ciclo temático.

Operação Lágrimas Negras

O primeiro plano temático do PREAA foi a Operação Lágrimas Negras. Através do teatro, da música, da dança, da expressão plástica, **os alunos sensibilizaram a população algarvia e os políticos em particular para o elevado risco de ocorrência de uma maré negra no Algarve**, como consequência directa do intenso tráfego marítimo de transporte de derivados do petróleo na zona do Cabo de São Vicente.

Para diminuir esse risco revelou-se necessária uma **alteração legislativa que previsse a colocação de uma estação de controle de tráfego marítimo (VTS) em Sagres e o afastamento dos corredores marítimos de navegação** das 5 para as 20 milhas náuticas ao largo do Cabo de São Vicente.

Nesse sentido as escolas realizaram uma **petição pública** que contou com 28 635 subscritores e foi entregue pelos representantes dos alunos ao presidente da Assembleia da República no dia 5 de Junho de 2000.

A Operação Lágrimas Negras protagonizou ainda a **simulação de uma maré negra no Algarve** no dia 11 de Maio de 2000 (Dia D); milhares de alunos vestidos de negro “inundaram de crude” as praias e os centros das localidades com **intervenções artísticas**, como a colocação de cruzeiros na areia, painéis gigantes a ocultar arribas, cortejos e danças dos animais e profissões ameaçados.

A discussão da petição em plenário da AR decorreu no dia 6 de Abril de 2001, tendo todos os grupos parlamentares sido unânimes face à necessidade de alterar a lei. No dia 10 de Maio de 2001, **o projecto para a instalação portuária e costeira dos sistemas VTS foi aprovado por unanimidade na Assembleia da República.**

A construção em curso das torres VTS vem demonstrar que a Operação Lágrimas Negras constituiu, enquanto processo, um exemplo bem sucedido de como a escola, usando os mecanismos próprios da vida democrática, pode **despoletar exercícios de cidadania com impacto educativo e ambiental.**

Guardiões da Água

“Guardiões da Água” é o genérico que designa o 2º e 3º ciclos temáticos do PREAA. Teve por objectivo **sensibilizar** para alguns problemas associados à **gestão pública e privada da água** e contribuir para a aquisição de **comportamentos que a possam melhorar**.

Parte do levantamento de problemas / necessidades locais, caricaturados sob a forma de personagens, os **"Inimigos da Água"**, como o **Xico Alagado** que representa o desperdício em espaços públicos, ou o **Arq Kaos Hurbanísticum**, responsável pela escorrência superficial e não recarga dos aquíferos.

As escolas trabalham o tema **nos projectos curriculares de turma e área de projecto** e divulgam os seus produtos de expressão artística à comunidade através de **mostras, publicações, concursos** e do programa de rádio itinerante **"Água Mole em Pedra Dura"**.

Outros eventos do PREAA no âmbito dos “Guardiões da Água:

”Operação Capitão Litro e Meio”, 2002 - acção regional conjunta destinada a toda a população algarvia para levar à colocação de uma garrafa de litro e meio dentro do autoclismo, para reduzir o volume das descargas.

Dia D – 5 de Junho de 2003 - **acção regional conjunta** através da colocação de **Mantas D’ Água** em todos os concelhos da região, as quais consistiam em garrafas de água vazias unidas por forma a **ocultarem fachadas de monumentos** ou outros pontos de grande destaque nos centros das localidades. No mesmo espaço, além de serem apresentados trabalhos escolares de expressão artística sobre o tema, colocaram-se faixas com o slogan **“Água – Dois Biliões de Pessoas Morrem por Ela”**, respondendo ao apelo da ONU para o Dia Mundial do Ambiente.

